



Meningite

CONHECER PARA PREVENIR

A meningite assusta, sobretudo quem lida com crianças. Mas importa conhecer melhor a doença e saber que alguns casos já se previnem através de uma vacina.

MENINGITE É...

A meningite é uma inflamação das meninges, as membranas que revestem o cérebro e a medula espinal. Pode ser causada por diversos agentes, mas quase sempre tem na origem um vírus ou uma bactéria:

VÍRICA - é a mais comum e a menos grave, confundindo-se por vezes com a gripe;

BACTERIANA - é menos frequente mas mais grave e, se não diagnosticada e tratada a tempo, pode implicar danos cerebrais e até pôr a vida em risco.

A meningite pode afectar pessoas de todas as idades, sendo mais frequente entre as crianças e os idosos. Entre adolescentes e jovens, tem-se registado uma diminuição do número de casos devido a vacinação.

Dada a potencial gravidade da doença, importa conhecer e estar atento aos sintomas:

- Febre alta
- Dor de cabeça
- Vómitos e náuseas
- Confusão
- Sensibilidade à luz
- Perda de apetite
- Fraqueza
- Rigidez do pescoço
- Convulsões
- Nos bebés, a meningite pode manifestar-se apenas por choro constante, irritabilidade e recusa de alimento
- Aparecimento de lesões na pele - "rash"

DO DIAGNÓSTICO AO TRATAMENTO

Perante alguns destes sintomas, importa consultar um médico de imediato, uma vez que a rapidez é essencial para o diagnóstico e o tratamento, bem como para prevenir complicações. Se houver suspeita de meningite, o médico pedirá exames complementares de diagnóstico. Um diagnóstico de meningite bacteriana implica, normalmente, hospitalização e o tratamento à base de antibióticos.

Já a meningite vírica poderá, nalguns casos menos graves e devidamente identificados pelo médico, ser tratada em casa, com recurso a medicamentos que ajudam a aliviar os sintomas e aos chamados auto-cuidados - repouso e aumento da ingestão de líquidos.

O MELHOR É PREVENIR

Muitos casos de meningite resultam de infecções que são contagiosas, com os agentes infecciosos a espalhar-se através dos fluídos da garganta e do nariz da pessoa doente. Mas o contágio não acontece em contactos ocasionais: implica a partilha prolongada de espaços confinados, bem como de objectos de uso diário.

Assim, é possível prevenir a meningite adoptando algumas medidas de higiene, como:

- Não partilhar utensílios usados na alimentação, ou mesmo na higiene como escovas de dentes
- Não partilhar lenços, guardanapos ou toalhas de casa de banho
- Lavar sempre as mãos antes de comer, após ir à casa de banho, mexer em animais ou estar em locais com muitas pessoas

Recentemente, a prevenção passa pela vacinação. Está disponível no Plano Nacional de Vacinação uma vacina que confere imunização contra um tipo específico de meningite - a causada meningococo do grupo C (MenC), uma bactéria responsável por cerca de 50% dos casos da doença.

Esta vacina é administrada da seguinte forma: duas doses no primeiro ano de vida, aos três e aos cinco meses, e uma terceira dose aos 15 meses

A vacina permite reduzir o número de casos e a gravidade da meningite causada pelo MenC, pelo que é fundamental que as crianças e os jovens sejam vacinados.

COM A AJUDA DESTA FARMACIA

Cada notícia sobre casos de meningite é fonte de alarmismo nas escolas e nas famílias. Mas é preciso reagir com tranquilidade e com a segurança que só o conhecimento confere: informe-se junto da sua farmácia. O seu farmacêutico está disponível para o esclarecer sobre a doença, respectivos sintomas, tratamento e prevenção. Está igualmente apto a encaminhá-lo para uma consulta médica caso haja suspeitas da doença.

UTENTE:

FARMÁCIA:

TEL.: